



Coleta Seletiva Solidária
COOPRUA



RELATÓRIO ANUAL 2023





Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro –

Presidência
Izabel Maria Brito Toledo

Vice-Presidência
Diogenes Marcelo Ferreira Miranda

Centro de Estatísticas Estudos e Pesquisas – CEEP

Diretor
Nathalia Emygdia de Andrade

Coordenadoria de Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais - COOPRUA

Coordenador
Yuri Guedes Maia

Equipe Técnica

Vanessa Gonçalves Domingues
Fernanda Araújo Menezes
Maria Thalita Firmino dos Santos

Design Gráfico e Diagramação

Antonio Jorge de Matos
Débora Magalhães Leite

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA | 05 |
| 2. CRONOGRAMA | 07 |
| 3. RELATÓRIO DA DÉCIMA PRIMEIRA COLETA - BOTAFOGO | 08 |
| 3.1 RESÍDUOS COLETADOS | 09 |
| 4. RELATÓRIO DA NONA COLETA – LAB.RJ | 10 |
| 4.1 RESÍDUOS COLETADOS | 11 |
| 5 RELATÓRIO DA DÉCIMA COLETA – LAB.RJ | 12 |
| 5.1 RESÍDUOS COLETADOS | 13 |
| 6 RESULTADOS | 14 |

1– COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

A coleta seletiva solidária é um modelo de gestão de resíduos que consiste na separação dos materiais recicláveis em sua fonte geradora, ou seja, no local onde são produzidos. Essa separação é feita pelos próprios cidadãos, que depositam os materiais recicláveis em recipientes específicos para cada tipo de material. Os resíduos recicláveis são então coletados e destinados às cooperativas ou associações de catadores, que os beneficiam e reciclam.

A coleta seletiva solidária apresenta diversos benefícios, tanto ambientais quanto sociais. Do ponto de vista ambiental, ela contribui para a redução da quantidade de resíduos que são encaminhados para os aterros sanitários, o que diminui a pressão sobre os recursos naturais e os impactos ambientais causados pela disposição final dos resíduos. Além disso, a reciclagem dos materiais contribui para a redução da poluição do ar, da água e do solo. Do ponto de vista social, a coleta seletiva solidária gera emprego e renda para os catadores, que são uma população historicamente marginalizada. A atividade da reciclagem oferece aos catadores uma oportunidade de trabalho digno e de inclusão social.

A coleta seletiva solidária é implementada em etapas. A primeira etapa consiste na sensibilização da população para a importância da separação dos resíduos recicláveis. Essa sensibilização pode ser feita por meio de campanhas educativas, palestras, oficinas e outras ações.

A segunda etapa consiste na disponibilização de recipientes para a coleta seletiva. Esses recipientes devem ser identificados com os símbolos dos materiais recicláveis, para facilitar a separação. Os recipientes podem ser instalados em locais públicos, como ruas, praças e escolas, ou em locais privados, como condomínios e empresas.

A terceira etapa consiste na coleta dos resíduos recicláveis. Essa coleta pode ser feita pela prefeitura, por cooperativas ou associações de catadores, ou por empresas privadas.

A quarta etapa consiste no beneficiamento e reciclagem dos resíduos recicláveis. O beneficiamento é o processo de separação dos materiais recicláveis de acordo com suas características físicas e químicas. A reciclagem é o processo de transformação dos materiais recicláveis em novos produtos.

Os benefícios da coleta seletiva solidária podem ser divididos em duas categorias: ambientais e sociais.

Redução da quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários: a coleta seletiva solidária contribui para a redução da quantidade de resíduos que são encaminhados para os aterros sanitários. Isso ocorre porque os materiais recicláveis são destinados à reciclagem, o que evita que eles sejam de-

positados em aterros.

Redução da pressão sobre os recursos naturais: a reciclagem dos materiais reduz a pressão sobre os recursos naturais, pois permite que os materiais sejam reutilizados, sem a necessidade de extrair novos recursos da natureza.

Redução da poluição do ar, da água e do solo: a reciclagem dos materiais contribui para a redução da poluição do ar, da água e do solo. Isso ocorre porque os materiais recicláveis, quando descartados de forma inadequada, podem contaminar o meio ambiente.

Benefícios sociais: Geração de emprego e renda para os catadores: a coleta seletiva solidária gera emprego e renda para os catadores, que são uma população historicamente marginalizada. A atividade da reciclagem oferece aos catadores uma oportunidade de trabalho digno e de inclusão social.

Fortalecimento das cooperativas e associações de catadores: a coleta seletiva solidária fortalece as cooperativas e associações de catadores, que são responsáveis pela coleta, triagem, beneficiamento e reciclagem dos materiais recicláveis. O fortalecimento dessas organizações contribui para a melhoria das condições de trabalho dos catadores e para a promoção da inclusão social.

A coleta seletiva solidária é um modelo de gestão de resíduos que apresenta diversos benefícios, mas também enfrenta alguns desafios. Um dos principais desafios é a conscientização da população para a importância da separação dos resíduos recicláveis. Outro desafio é a falta de investimentos na infraestrutura necessária para a implementação da coleta seletiva solidária, como a disponibilização de recipientes para a coleta seletiva e a coleta regular dos resíduos recicláveis.

Apesar dos desafios, a coleta seletiva solidária é um modelo de gestão de resíduos que tem potencial de contribuir significativamente para a sustentabilidade. Através da coleta seletiva solidária, é possível reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários, gerar emprego e renda para os catadores e fortalecer as cooperativas e associações de catadores.

2- CRONOGRAMA

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA 2023

| STATUS | ATIVIDADES | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|--------|------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| ✓ | Relatório Anual de 2023 | | | | | | | | | | | | X |
| ✓ | 11° Coleta Seletiva Botafogo | | | X | | | | | | | | | |
| ✓ | 9° Coleta Seletiva LAB | | | | | | | X | | | | | |
| ✓ | 10° Coleta Seletiva LAB | | | | | | | | | X | | | |
| ✓ | Palestras | | | | | | X | | | | | | |



3 – RELATÓRIO DA DÉCIMA PRIMEIRA COLETA - BO-TAFOGO

O documento abaixo refere-se ao total de resíduo coletado pela cooperativa. Assim é possível obter todo controle e o histórico de toda coleta feita anualmente, gerando indicadores ambientais para conhecimento interno e externo.

Relatório de Coleta

Março 2023

O documento da coleta seletiva se refere a quantidade de todo o resíduo que foi recolhido pela cooperativa. Nele consta o tipo de material existente e a quantidade de cada um.



| Número | Tipo de Material | Quantidade |
|--------|-----------------------|------------|
| 01 | PET | - |
| 02 | PEAD | - |
| 03 | PVC | - |
| 04 | PEBD | - |
| 05 | PP | - |
| 06 | P.S | - |
| 07 | PLÁSTICO RÍGIDO MISTO | - |
| 08 | PLÁSTICO FILME | - |
| 09 | OUTROS PLÁSTICOS | 18 Kg |
| 10 | PAPEL MISTO | - |
| 11 | PAPEL (ARQUIVO) | - |
| 12 | PAPELÃO | 12 Kg |
| 13 | LATA DE ALUMÍNIO | - |
| 14 | SUCATA DE FERRO | 20 Kg |
| 15 | VIDROS | - |
| 16 | OUTROS MATERIAIS | - |
| 17 | AÇO | - |
| 18 | TETRAPAK | - |



3.1 – RESÍDUOS COLETADOS

A décima primeira coleta seletiva na Fundação CEPERJ foi realizada em 01 de março de 2023 pela Coopquitungo. Abaixo podemos observar todo material que foi coletado.

Figura 1 e 2: Local de armazenamento de todo resíduo gerado na Fundação CEPERJ



Fonte: Acervo Cooprua

4 – RELATÓRIO DA NONA COLETA – LAB.RJ

O documento abaixo refere-se ao total de resíduo coletado pela cooperativa. Assim é possível obter todo controle e o histórico de toda coleta feita anualmente, gerando indicadores ambientais para conhecimento interno e externo.

Relatório de Coleta

Julho/2023

O documento da coleta seletiva se refere a quantidade de todo o resíduo que foi recolhido pela cooperativa. Nele consta o tipo de material existente e a quantidade de cada um.



| Número | Tipo de Material | Quantidade |
|--------|-----------------------|------------|
| 01 | PET | - |
| 02 | PEAD | - |
| 03 | PVC | - |
| 04 | PEBD | - |
| 05 | PP | - |
| 06 | P.S | - |
| 07 | PLÁSTICO RÍGIDO MISTO | - |
| 08 | PLÁSTICO FILME | - |
| 09 | OUTROS PLÁSTICOS | 7Kg |
| 10 | PAPEL MISTO | 2 Kg |
| 11 | PAPEL (ARQUIVO) | - |
| 12 | PAPELÃO | - |
| 13 | LATA DE ALUMÍNIO | - |
| 14 | SUCATA DE FERRO | - |
| 15 | VIDROS | - |
| 16 | OUTROS MATERIAIS | - |
| 17 | AÇO | - |
| 18 | TETRAPAK | - |



4.1 – RESÍDUOS COLETADOS

A nona coleta seletiva na unidade centro da Fundação Ceperj foi realizada em 07 de julho de 2023 pela Coopquitungo. Abaixo podemos observar todo material que foi coletado.

Figura 3: Local de armazenamento de todo resíduo gerado na Fundação CEPERJ



Fonte: Acervo Cooprua



5 – RELATÓRIO DA DÉCIMA COLETA – LAB.RJ

O documento abaixo refere-se ao total de resíduo coletado pela cooperativa. Assim é possível obter todo controle e o histórico de toda coleta feita anualmente, gerando indicadores ambientais para conhecimento interno e externo.

Relatório de Coleta Setembro/2023

O documento da coleta seletiva se refere a quantidade de todo o resíduo que foi recolhido pela cooperativa. Nele consta o tipo de material existente e a quantidade de cada um.



| Número | Tipo de Material | Quantidade |
|--------|-----------------------|------------|
| 01 | PET | - |
| 02 | PEAD | - |
| 03 | PVC | - |
| 04 | PEBD | - |
| 05 | PP | - |
| 06 | P.S | - |
| 07 | PLÁSTICO RÍGIDO MISTO | - |
| 08 | PLÁSTICO FILME | - |
| 09 | OUTROS PLÁSTICOS | - |
| 10 | PAPEL MISTO | - |
| 11 | PAPEL (ARQUIVO) | - |
| 12 | PAPELÃO | 3,8 Kg |
| 13 | LATA DE ALUMÍNIO | - |
| 14 | SUCATA DE FERRO | - |
| 15 | VIDROS | - |
| 16 | OUTROS MATERIAIS | - |
| 17 | AÇO | - |
| 18 | TETRAPAK | - |



5.1 – RESÍDUOS COLETADOS

A décima coleta seletiva foi realizada na unidade centro da Fundação CEPERJ em 19 de setembro de 2023 pela Coopquitungo. Abaixo podemos observar todo material que foi coletado.

Figura 4 e 5: Resíduo sendo coletado no LAB.RJ



Fonte: Acervo Cooprua

Figura 6: Resíduo sendo coletado no LAB.RJ



Fonte: Acervo Cooprua

6 – RESULTADOS

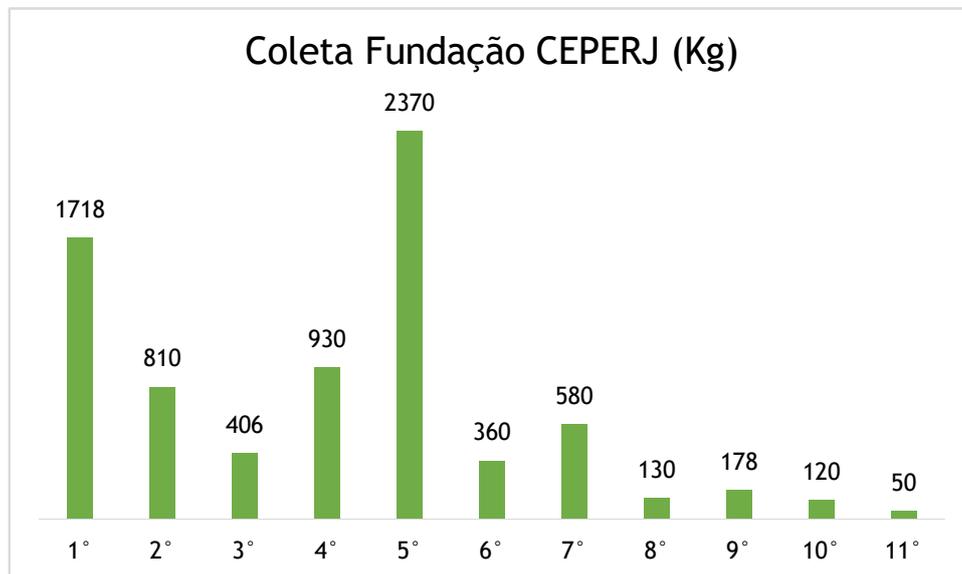
A coleta de resíduos sólidos é uma importante ferramenta para a preservação do meio ambiente. Ao descartarmos os resíduos de maneira correta, evitamos que eles sejam lançados na natureza, causando poluição e degradação.

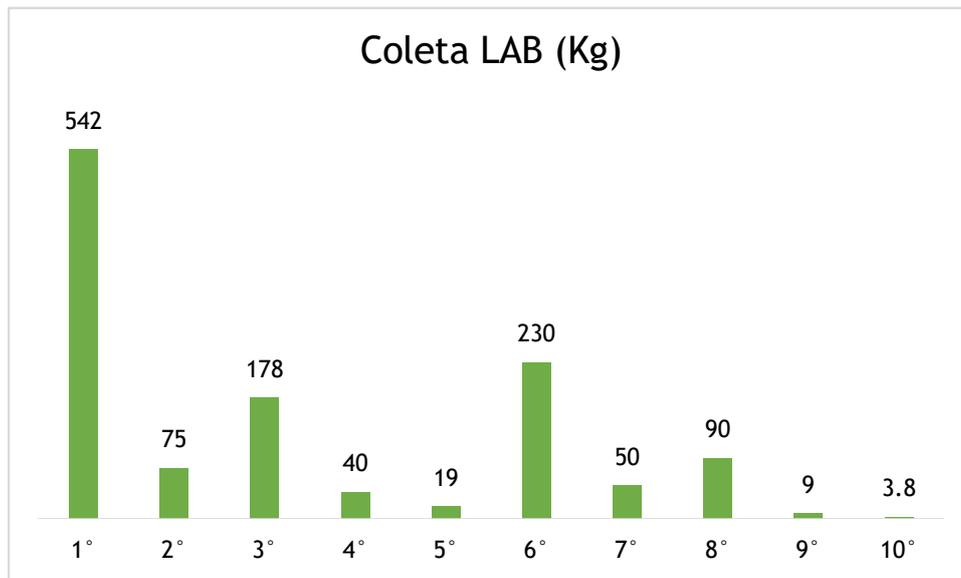
Os indicadores calculados referente às coletas realizadas pela cooperativa somam a quantidade de resíduos que deixaram de poluir o meio ambiente. No total, já foram coletados 4.511 kg de papel e 1.484 kg de plástico. Essa quantidade de resíduos representa no total uma redução de 682,18 kg de CO₂, 410,95 hectares de área preservada e um total de 94 árvores preservadas.





A cooperativa Coopquitungo realiza coletas de resíduos sólidos desde 2021. A série histórica dessas coletas permite dimensionar a quantidade de resíduos armazenados e coletados pela cooperativa. Nos gráficos abaixo, é possível visualizar a evolução da quantidade de resíduos coletados pela cooperativa ao longo dos anos.





O relatório de coleta seletiva na Fundação CEPERJ é um importante instrumento para o controle e o histórico da coleta anual. Os indicadores ambientais gerados pelo relatório demonstram o impacto positivo da coleta seletiva na preservação do meio ambiente.



